



Afluente G Comentário de Desempenho Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Geração de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que opera duas Usinas Hidrelétricas (UHE's), a Alto Fêmeas e Presidente Goulart, localizadas nos rios das Fêmeas e Correntina, respectivamente.

Em 17 de março de 2017 a Companhia publico fato relevante informando que a Contour Global do Brasil Participações ("Contour Global) e a Neoenergia S.A. celebraram um Termo de Fechamento do Contrato ("Termo de Fechamento"), por meio do qual se concluiu a aquisição da totalidade das ações de emissão da Afluente G detidas pela Neoenergia S.A., oportunidade em que determinados atos da Operação foram devidamente praticados. Concomitantemente, foi também concluída a aquisição da totalidade das ações de emissão da Afluente G detidas pela Iberdrola Energia S.A. e Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ). Com a conclusão da aquisição das Ações Objeto, a Contour Global passou, então, a ser a nova acionista controladora da Afluente G. Conforme o disposto no Contrato de Compra e Venda, a conclusão da Operação atendeu aos termos e condições geralmente adotados nesta espécie de transação, incluindo a autorização de órgãos governamentais, como o Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, aprovado em 16 de dezembro de 2016 e a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, aprovado em 24 de janeiro de 2017 e a realização, nos termos do artigo 254-A da Lei nº 6.404/76 e conforme as disposições da Instrução CVM nº 361/02 do processo de OPA obrigatória ("OPA").

Em consequência, a base acionária da Companhia é composta pela Contour Global do Brasil Participações (98,6%), e um *free float* de 1,37% em 30 de junho de 2017.

A UHE Alto Fêmeas possui capacidade instalada de 10,65 MW distribuída em 3 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Horizontais e a UHE Presidente Goulart possui capacidade instalada de 8,0MW distribuída em 2 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Verticais.

A Companhia mantém um único contrato de compra e venda de energia elétrica (PPA) firmado com a empresa distribuidora Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA entregando 17 MW médios. O contrato vigorará até o ano de 2027.

O Despacho nº 3.706, de 12 de setembro de 2014, determinou a exclusão da UHE Presidente Goulart do MRE a partir de janeiro de 2015.

No dia 23 de dezembro de 2014, foi publicado o Despacho ANEEL nº 4.919 que anuiu aos Contratos de Compra e Venda de Energia entre a NC Energia e Afluente G para recomposição de lastro da UHE Presidente Goulart e da UHE Alto Fêmeas.

Em 21 de setembro de 2015, por meio do Despacho nº 3.264 a ANEEL publicou a relação das centrais hidrelétricas que poderiam retornar ao Mecanismo de Realocação de Energia – MRE a partir de 1º de janeiro de 2016 e dentre elas, constava a UHE Presidente Goulart. Contudo, em função dos cenários projetados, a Companhia optou por manter esta Usina fora do MRE em 2016. A análise quanto ao retorno ou não ao MRE é feita regularmente pela Companhia, em função da conjuntura setorial.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A geração de energia líquida da UHE Alto Fêmeas foi de 15.340 MWh no período 01 de abril até 30 de junho de 2017 (13.826 MWh no período 01 de abril até 30 de junho de 2016), apresentando um índice de disponibilidade acumulado de 99,99% (99,81% no mesmo período em 2016), que corresponde a 20,48 % da garantia física do período.

A geração de energia líquida da UHE Presidente Goulart foi de 10.520 MWh no período 01 de abril até 30 de junho de 2017 (8.581 MWh no período 01 de abril até 30 de junho de 2016), apresentando um índice de disponibilidade acumulado de 99,33 % (98,7% no mesmo período em 2016), que corresponde a 23,05% da garantia física do período.

3. INVESTIMENTOS

A Afluente G investiu o montante de R\$ 360 mil no segundo semestre de 2017 na aquisição e modernização de equipamentos das Usinas.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	Acumulado		Variação (%)
	6M17	6M16	
Receita Operacional Bruta	16.982	19.351	(12,24)
Receita Operacional Líquida	15.893	18.199	(12,67)
EBITDA	6.057	6.497	(6,77)
Resultado do Serviço - EBIT	4.903	5.489	(10,68)
Resultado Financeiro	169	159	(6,29)
Lucro Líquido	4.425	4.898	(9,66)

Informações Patrimoniais (R\$ mil)	Jun/17	dez/16	Variação (%)
Ativo Total	49.050	45.329	8,21
Dívida Bruta	-	-	-
Dívida Líquida ¹	(10.125)	(4.439)	128,10
Patrimônio Líquido	41.524	42.661	(2,67)

Indicadores Financeiros de Margem (%)	Acumulado		Variação
	6M17	6M16	
Margem EBITDA	38,11%	(12,20%)	50,31 p.p.
Margem EBIT	30,85%	(18,30%)	49,15 p.p.
Margem Líquida	27,84%	(23,80%)	51,64 p.p.

¹ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

4.1 LAJIDA (EBITDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R\$ Mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	2T17	2T16	6M17	6M16	Trimestre	Acumulada	Trimestre	Acumulada
Lucro Líquido	1.058	6.855	4.425	4.898	(5.797)	(473)	(84,57)	(9,66)
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	328	411	647	750	(83)	(103)	(20,19)	(13,73)
Amortização e Depreciação	580	504	1.154	1.008	76	146	15,08	14,48
Receitas Financeiras	(211)	(316)	(414)	(605)	105	191	(33,23)	(31,57)
Despesas Financeiras	13	42	245	446	(29)	(201)	(69,05)	(45,07)
LAJIDA (EBITDA)	1.768	7.496	6.057	6.497	(5.728)	(440)	(76,41)	(6,77)

A seguir destacamos as componentes que impactaram no queda do EBITDA do segundo trimestre de 2017:

- (i) Os custos e despesas da Companhia tiveram um aumento de 122% impactando o EBITDA da companhia negativamente em R\$ 5.728 mil no 2º trimestre do ano de 2017 em comparação ao mesmo período do ano 2016. Eles atingiram o montante de R\$ 6.444 mil em 2017, contra R\$ 2.992 em 2016 (excluindo as amortizações). No item 4.2.2 deste comentário será abordado com mais detalhes os principais impactos que ocasionaram essa variação.
- (ii) A Receita Bruta da Companhia diminuiu 12% no 2º trimestre de 2017, em comparação ao mesmo período de 2017, saindo de R\$ 19.351 mil nesse período de 2016, para R\$ 16.982 em 2017. No item 4.2.1 deste comentário será apresentados maiores detalhes das justificativas dessa variação.

4.2 Resultado do Trimestre e Acumulado do Ano

Demonstração de Resultado - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	2T17	2T16	R\$	%
Receita bruta	8.208	10.608	(2.400)	(23)
Dedução da receita bruta	(576)	(624)	48	(8)
Receita líquida	7.632	9.984	(2.352)	(24)
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(6.296)	(2.739)	(3.557)	130
Resultado bruto	1.336	7.245	(5.909)	(82)
Despesas com vendas e gerais administrativa	(148)	(253)	105	(42)
Resultado do serviço	1.188	6.992	(5.804)	(83)
(-) Amortização e Depreciação	580	504	76	15
EBITDA	1.768	7.496	(5.728)	(76)
Resultado Financeiro	198	274	(76)	(28)
Lucro antes dos impostos	1.386	7.266	(5.880)	(81)
IRPJ e CSLL	(328)	(411)	83	(20)
Lucro (Prejuízo) líquido	1.058	6.855	(5.797)	(85)

4.2.1. Receita Operacional Bruta

Receitas Operacionais - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	2T17	2T16	R\$	%
Fornecimento de energia elétrica	8.076	6.742	1.334	20
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	99	483	(384)	(79)
Receita de construção da infraestrutura da concessão	0	87	(87)	(100)
Energia elétrica curto prazo - CCEE	33	3.296	(3.263)	(99)
Total	8.208	10.608	(2.400)	(23)

A seguir destacamos as componentes que impactaram na diminuição da Receita no segundo trimestre de 2017 em comparação ao mesmo período de 2016:

- (i) Receita de energia elétrica no curto prazo – CCEE no valor de R\$ 99 mil (R\$ 3.296 mil em 2016). Devido à liquidação da contabilização da CCEE no segundo trimestre de 2016, não verificada no mesmo período de 2017.
- (ii) Investimentos no valor de R\$ 87 mil realizados no 2º trimestre de 2016 (R\$ 0 em 30 de junho de 2017) da Receita de Construção que é registrada em conformidade com o ICPC 01, porém, não tem impacto algum sobre o resultado da companhia, pois em contra partida houve redução semelhante nos custos de construção reconhecidos.
- (iii) Remuneração do ativo financeiro referentes aos investimentos realizados.

4.2.2. Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	2T17	2T16	R\$	%
Energia comprada para revenda	3.890	981	2.909	296
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição	433	304	129	42
Material	70	45	25	55
Serviços de terceiros	975	905	70	8
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE	11	15	(4)	(26)
Compensação Financeira Recursos Hídricos – CFRH	178	81	97	120
Depreciação e amortização	581	504	77	15
Arrendamentos e aluguéis	1	7	(6)	(85)
Tributos	(4)	36	(40)	(111)
Provisões Líquidas – contingências	121	-	121	100
Provisões Líquidas – PCLD	-	(312)	312	(100)
Prêmio de seguros	-	25	(25)	(100)
Outros	188	314	(126)	(40)
Total	6.135	2.878	3.257	113

- (i) Os Custos e Despesas Operacionais sofreram um aumento de R\$ 3.257 mil em relação ao segundo trimestre de 2016. O principal impacto nos Custos e Despesas da Companhia foram os custos com Energia Comprada para revenda representando um total de R\$ 2.909 mil de aumento.

4.2.3. Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	2T17	2T16	R\$	%
Renda de aplicações financeiras	211	316	(104)	(33)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(13)	(42)	28	(67)
Total	198	274	(76)	(27)

No segundo trimestre de 2017, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro positivo de R\$ 198 mil, representando uma queda de R\$ 76 mil, quando comparado ao mesmo período de 2016. O principal fator para a variação do Resultado Financeiro foi proporcionado pela redução da renda de aplicações financeiras devido a resgates realizados no período.

5. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar. Para financiar seus investimentos a companhia utiliza capital próprio.